

RYANE LEÃO

TUDO NELA
BRILHA E QUEIMA

POEMAS DE LUTA E AMOR

TUDO NELA
BRILHA E QUEIMA

RYANE LEÃO

TUDO NELA
BRILHA E QUEIMA

POEMAS DE LUTA E AMOR

ilustrações de laura athayde

 Planeta

Copyright © Ryane Leão, 2017
Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2017
Todos os direitos reservados.

Preparação: Thais Rimkus
Revisão: Giovana Bomentre
Projeto gráfico e diagramação: Jussara Fino
Ilustrações de miolo: Laura Athayde
Capa: Laura Athayde
Adaptação para eBook: Hondana

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Leão, Ryane
Tudo nela brilha e queima / Ryane Leão. – São Paulo: Planeta
do Brasil, 2017.

ISBN: 978-85-422-1180-1

1. Poesia brasileira 2. Mulheres I. Título

17-1194

CDD B869.1

2017
Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA.

Rua Padre João Manuel, 100 – 21º andar
Edifício Horsa II – Cerqueira César
01411-000 – São Paulo – SP
www.planetadelivros.com.br
atendimento@editoraplaneta.com.br

às mulheres infinitas

eu sou um monte de
constelações
brilhando e ardendo
mas nem todo mundo
sabe ver

ou só vê a parte que arde
ou só vê a parte que brilha

quantas vezes minha mãe sentou na beira da cama
e me ajudou a retirar os cacos de vidro dos pés
e disse que poucos mereceriam o meu amor
que o mundo me machucaria porque eu tinha nascido
com coração demais
que eu tinha que parar de ser tão boa
ou não me sobraria nada
além dos cacos
que ela arrancava
com cuidado e paciência
plantando flores
no lugar



nem todo mundo vai compreender
isso tudo que você é
o que não significa
que você deva se esconder
ou se calar

o mundo tem medo
de mulheres extraordinárias

a única vez que perguntei
para minha mãe se ela nunca mais se apaixonou
ela falou que o único homem em que ela confiou
a deixou em pedaços

nesse dia, uma frase me fez entender
certas feridas que meu pai causou
sangram até hoje

e me perguntei quantos iguais a ele
continuam desmoronando mulheres
por anos a fio

*quanto tempo faz
que estou poupando as palavras?*

caso se pergunte isso
já passou da hora de ir.

meu deslize favorito
é a sua pele deslizando
na minha.

esvaziar-se inteira
pra preencher outra pessoa

dos meus erros
o maior

you are a beautiful phrase
of those that people underline in books
get a tattoo, tell the whole world
of those that divide people
before and after

quando
me toco
descubro
minhas margens
desconstruo
minhas normas
desnudo meus
contornos

são meus dedos
fazendo a poesia
que leva meu nome
no título.

não romantize
o que te rasga
o peito.

você me bagunça inteira
e depois me parte
num pedido de desculpas

parece uma competição
de qual impulso teu
vai me destruir primeiro

você não quis ficar
e dessa vez eu não quis insistir
cansei de deixar os outros
racharem minha alma

no espelho
me vi inteira pela primeira vez
em anos

para me descobrir completa
tive que deixar muita gente ir.

até hoje ninguém foi capaz
de medir o seu tamanho
você é caos
e coração
você é oceano
e furacão
te desvendar
é pra quem não teme
mulheres infinitas

só há revolução
quando há amor
por nós mesmas.

ela me contou
que o sonho dela era ser pássaro
quando desabou não teve jeito
acabou encontrando asas no peito
e soube que são essas as que levam
pra todo lugar.

sou de manifestar
aquilo que sinto
gosto de sentimentos
em ebulição
e se alguém se assusta
se acha absurda
a urgência do afeto
se vê como loucura
carregar o coração
também do lado de fora
então que se afaste
entre a expectativa
e a monotonia
escolho o agora.

não tente voltar
para o que
te quebrou.

você se desfaz no meio
das minhas pernas
e me tira o ar
com a língua

li nos muros de são paulo
foda-me com amor

e é isso que digo ao pé do ouvido
entre os lençóis

agora que percebemos
que somos a nossa própria cura
perdemos o medo de gritar
anos de silenciamento
agora provocam vendavais

ao lado das minhas estou a salvo

vamos dando um jeito
vivendo novas estradas
que tapam antigos buracos
ele me disse
paz é melhor que certeza
então é isso
esse alívio aqui dentro
é que vai me levar além.

sigio apaixonada
pela mulher
que batalhei pra ser

se você deslizar o dedo
por entre as minhas veias
vai saber que foi foda
chegar até aqui
mas que eu continuo pulsando
que estou mais viva
do que nunca

sou feita de rupturas
rompo o que querem de mim
e sou apenas o que quero
que eu seja
me refaço
constantemente
me descubro
me liberto
sou o tipo de pessoa
que quero sempre
ter por perto.

quem soube de mim em outros tempos
já não sabe de mim agora
pois quando me quebraram
meus pedaços foram arrumando novos lugares
mais lindos e mais fortes
pra se encaixar nessa mulher que hoje escreve
com punhos firmes e nenhuma culpa
de existir como bem quer

um dia
decidi ser eu
e nunca mais
voltei atrás

quão prejudicial foi esperar suas visitas
olhando a janela até o dia cair
acreditando até o último segundo
que você não seria o tal pai ausente
que eu ouvia falar na escola

tocava blues na única barraca da praia
ma rainey
nina simone
b. b. king
ella fitzgerald
me senti livre
com o sol batendo na cara
e lá eu também perdi o medo do mar
entrei na água com o céu caindo, todo laranja
e soube que dessa vez eu não me afogaria
soube que nunca mais vou me afogar

mulher,
padrões só existem
pra gente quebrar.

você me matou
mas não conseguiu
arrancar do meu peito
a minha vontade louca
de renascer

eu pulso e sinto a eletricidade
correndo no meu corpo
quando você se aproxima

devemos ser mais de cem mil volts

e enquanto as luzes da cidade iluminam
o asfalto ainda quente do verão
aqui nesse quarto cintilamos
e eu fervero e escorro
e nosso movimento
estremece
até
os
meus
ossos

essa noite
somos sol.

presto atenção em todos os barulhos: a chave no trinco do meu apartamento, o botão que aperto no elevador, a porta fechando, a porta abrindo, meus passos rápidos sempre atrasados, o portão de metal do prédio batendo, os carros, muitos deles, as buzinas, as rodas no asfalto, as pessoas, muitas delas, conversando, atravessando, o metrô se arrastando pelos trilhos, telefones tocando, outros passos que não os meus, as portas do comércio se erguendo, o vento forte que mexe as árvores, a vassoura que alguém passa pra tirar as folhas da calçada, os isqueiros acendendo cigarros, o rádio tocando alguma música velha no ponto de táxi da esquina, minha boca mastigando o café da manhã

o relógio marca
sete horas e dez minutos
falta algo
no meio desses dias
que dançam mal
nos meus ouvidos
quanto tempo demora
pra eu me acostumar
a não ouvir mais a sua voz?



PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Tudo Nela Brilha E Queima"
e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).